



Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA GESTANTE SOROPOSITIVA PARA O HIV: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: ELIANNY SOUSA SILVA (Relator)  
ELIZAMA NASCIMENTO PASTANA  
ELLEN CHRISTIANE CORRÊA PINHO  
ERLYSON CÁSSIO SANTOS SILVA  
THAYZA MIRELA OLIVEIRA AMARAL  
DÉBORA TALITHA NERI

Modalidade: Comunicação coordenada  
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias  
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O cuidado de enfermagem às gestantes deve transcender os aspectos referentes à prevenção da transmissão vertical do HIV, necessita contemplar os aspectos psicossociais da vivência com o HIV e ser mãe, e isso requer uma equipe de saúde interdisciplinar capacitada para atender às necessidades dessa mulher e sua família. Objetivo: Descrever a experiência vivenciada por acadêmicos de Enfermagem, a partir da utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a uma gestante soropositiva para o HIV. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em uma maternidade de referência em alto risco situado em Belém/PA. Resultados: Após coleta de dados e análise dos problemas, foram identificados diagnósticos de enfermagem: 1- Ansiedade relacionada à ameaça à sua condição atual de saúde caracterizada por medo e preocupação; 2- Risco de dignidade humana comprometida relacionada à estigmatização da doença; 3- Risco de binômio mãe-feto perturbado, relacionado a complicações na gestação. Em seguida foram traçadas as respectivas intervenções: 1- Realizar entrevista em local privado e silencioso com palavras de positivismo, instruir sobre a doença, os recursos de tratamento da gestante e de prevenção contra infecção do feto; 2- Apoderar-se de palavras não ofensivas durante a admissão e toda assistência de enfermagem à paciente, orientar sobre os seus direitos e identificar os fatores de risco à perda da dignidade humana; 3- Educação e suporte emocional para a mãe. Após a execução das intervenções esperou-se atingir os seguintes resultados: 1- Autocontrole da ansiedade através da observação do comportamento, redução do medo e da preocupação caracterizada pela verbalização da gestante e melhora do quadro; 2- Satisfação da paciente quanto os cuidados prestados, alcance do conhecimento dos seus direitos e controle dos fatores de risco à perda da dignidade humana; 3- Empoderamento quanto à comorbidade e os riscos provenientes da mesma para mãe e filho. Considerações Finais: A experiência vivenciada mostra-se valiosa, pois oportuniza aos acadêmicos por em prática a SAE, determinando as condutas a serem realizadas pela equipe de enfermagem, pensando no bem estar da mãe e do bebê.